

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA**

**RECURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO  
EM UM CURSO TÉCNICO DA ETSUS/MA**

**Judith Rafaele Oliveira Pinho**

**Orientadora: Profª Drª Salete Maria de Fátima Silqueira**

**SÃO LUIS-MA**

**2012**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA**

**RECURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO  
EM UM CURSO TÉCNICO DA ETSUS/MA**

Judith Rafaelle Oliveira Pinho

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Salete Maria de Fátima  
Silqueira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial para obtenção de título de  
especialista

**SÃO LUIS-MA**

**2012**

**Ficha de Identificação da Obra**  
(Escola de Enfermagem da UFMG, MG - Brasil)


Pinho, Judith Rafaelle Oliveira  
P654r Recursos de educação a distância como ferramenta de gestão em um curso técnico da ETSUS/MA [manuscrito] / Judith Rafaelle Oliveira Pinho. -- São Luiz, 2013.  
36f.  
Orientador: Prof. Dra. Saete Maria de Fátima Silqueira.  
Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS - Pólo São Luiz-MA, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica  
1. Educação a Distância. 2. Educação Profissional em Saúde Pública. 3. Atenção Primária a Saúde. 4. Saúde Pública/educação. I. Silqueira, Saete Maria de Fátima. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.  
NLM: WA 18

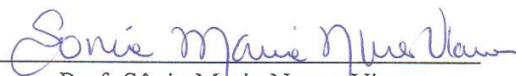
Judith Rafaelle Oliveira Pinho

**RECURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DE  
GESTÃO EM UM CURSO TÉCNICO DA ETSUS/MA**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Polo Foz de Iguaçu/CE.

BANCA EXAMINADORA:

  
Prof. Saete Maria de Fátima Silqueira (Orientadora)

  
Prof. Sônia Maria Nunes Viana

Data de aprovação: 27 de fevereiro de 2013

Belo Horizonte - MG  
2013

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela força e persistência encontradas em todo o processo de construção do trabalho.

À minha família, pai, mãe, irmã e principalmente meu marido Reginaldo que compreende toda a rotina necessária para meu crescimento profissional.

À prof<sup>a</sup> Maria Tereza Seabra Soares de Britto e Alves pela confiança e apoio dados para adentrar o curso.

À todas as minhas amigas de ETSUS/MA, que são mais que colegas de trabalho e que todos os dias estão prontas e disponíveis para ajudar.

Aos colegas de CEGEPE que de alguma forma contribuíram para a construção do conhecimento adquirido durante o curso.

Às tutoras do CEGEPE que sempre fazem dos encontros presenciais mais prazerosos.

## **RESUMO**

A Educação a Distância (EAD) é uma importante estratégia para o Brasil, que é um país de grande extensão territorial e com um grande contingente de pessoas a serem formadas e é vista como estratégia importante para a qualificação de recursos humanos no Brasil. O objetivo desse trabalho é implantar recursos educacionais de EAD em um curso da ETSUS/MA. O moodle é a ferramenta a ser utilizada para a implementação do projeto e todo o processo desde a instalação até o início das atividades consiste em quatro etapas. Espera-se que após a implantação desse projeto ocorra uma melhoria na gestão do curso, aproximação com os docentes, redução de custos, maior resolutividade no atendimento das demandas acadêmicas.

Palavras Chave: Educação a Distância, Educação em Saúde, Internet

## **ABSTRACT**

The Distance Learning is an important strategy for Brazil, which is a country with a large territory and a large contingent of people that needs knowledge and is understood as an important strategy for the qualification of human resources in Brazil. The aim of this study is to implement educational resources in a course of ETSUS / MA by distance learning. The moodle is a strategy to be used for this project implementation and the whole process from installation to the beginning of activities consists of four steps. It is expected that after the implementation of this project occurs in an improved course management, approach with teachers, reduced costs, greater resolution in meeting the academic demands.

Education, Distance; Health Education; Internet

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	13
2.2 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM .....	15
3. PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO.....	19
4. OBJETIVOS .....	19
4.1 GERAL .....	19
4.1 ESPECÍFICOS .....	19
5. METODOLOGIA .....	20
6. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	20
7. METAS/CRONOGRAMA .....	23
8. RESULTADOS ESPERADOS.....	25
9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA .....	25
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26



## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Belloni (2008) a educação aberta e a distância é inerente a sociedade contemporânea e extremamente adequada para atender as demandas educacionais atuais. No ano de 1994, Nunes em uma publicação sobre educação à distância já traçava pontos fortes sobre essa modalidade de ensino, segundo este autor, através a EAD seria possível atender uma grande quantidade de alunos sem reduzir a qualidade dos serviços.

O conceito de Educação a distância perpassa por vários entendimentos, inicialmente o que surge é o conceito do que não seria EAD e somente entre os anos 70 e 80 que ela passa a ser conceituada pelo o que é. Esse conceito inicial fazia com que houvesse comparações com a educação presencial, tomando um referencial externo como paradigma (NUNES, 1996).

Valente (1996) traz uma nova concepção de EAD que a situa no contexto de transformação e desenvolvimento de tecnologias como TV/Vídeo, computador, CD-ROM, Internet e isso possibilita novas apreensões de ensinar e aprender, já que esses recursos produzem relações entre sujeitos sociais, exigem grandes transformações pedagógicas, com base numa concepção de educação, como um processo com ênfase na aprendizagem. A autora ainda relata a importância de desvincular-se a abordagem pedagógica habitual que é pautada na transmissão de conteúdos e inserir uma abordagem criativa pautada no diálogo. A partir dessas concepções a autora afirma que se deve pensar a EAD numa visão centrada no sujeito coletivo, sob uma visão democratizada do saber e do conhecimento.

Deve-se compreender que o indivíduo não necessita ter a disposição um computador com acesso à internet para dispor dos recursos de EAD. Ao assistir

televisão, ler um livro, ouvir um programa de rádio o homem dispõe de tecnologias. E o desenvolvimento da EAD está intimamente ligado ao desenvolvimento tecnológico das sociedades, o que torna inevitável sua associação com os avanços de informática e dos meios de comunicação de massa (NOGUEIRA, 1996).

No Brasil, a expansão dos cursos EAD é recente e vem obtendo maior expressão política com a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que a coloca como modalidade regular integrante do sistema educacional nacional (OLIVEIRA, 2007).

As diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação de profissionais de saúde e a lei orgânica de saúde recomendam que haja a articulação intersetorial a fim de promover o diálogo entre as áreas de saúde e educação no processo de formação dos profissionais, da prestação de serviços, da produção de conhecimentos e da construção de relevância social no campo da saúde. A política para mudança na graduação das profissões de saúde tem como eixo a adoção da integralidade como eixo orientador dos processos de formação (FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ, 2006).

A educação permanente em saúde (EPS) é uma das estratégias que possibilitará a construção um novo estilo na formação, que pode ser realizado, por exemplo, através de trabalhos coletivos entre os docentes nas instituições de ensino. Dessa forma, a EPS poderia atender às necessidades de profissionais, que atuem como um ser crítico e ativo inserido no contexto da educação (OLIVEIRA, 2007).

O Ministério da Saúde entende que a educação permanente em saúde é um meio de transformar as práticas educativas da formação, da atenção, da gestão, de

formação de políticas, de participação popular e de controle social no setor de saúde, portanto a educação permanente pode ser realizada através da educação à distância oferecendo a oportunidade para produção do diálogo e cooperação entre os profissionais dos serviços, atenção, formação e controle social. Assim, nas instituições de ensino podem-se ampliar os conhecimentos dos docentes, a fim de fornecer serviços com competência e de qualidade (OLIVEIRA , 2007).

De acordo com Nogueira (1996) ao se colocar as novas tecnologias da comunicação a disposição da educação pode-se diminuir as distâncias sociais e além de garantir, a cada vez mais pessoas, o direito ao saber. Porém um estudo realizado em Brasília – BR aponta vários fatores que levam ao insucesso da EAD, a autora assim os definiu: fatores situacionais; falta de apoio acadêmico; problemas com a tecnologia; falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho (ALMEIDA, 2007).

O Estado do Maranhão é um dos mais pobres do Brasil, apresenta o índice de desenvolvimento humano (IDH) no valor de 0,683. O IDH do Maranhão é o segundo pior índice quando comparado com outros estados. O estado do Maranhão tem uma área de 333.365 km, dividido em 217 municípios e uma população de 6.569.683 habitantes, sendo que 36,93% da população residem na zona rural (IBGE, 2010). A taxa de mortalidade infantil é de 30,1 para cada 1000 nascidos vivos (BRASIL, 2010) e apenas 11,15% dos domicílios permanentes tem esgoto sanitário (IBGE, 2010).

Referente ao acesso e utilização dos serviços de saúde, 94% da população residente no estado depende do Sistema Único de Saúde, 59% realizou uma consulta médica nos últimos 12 meses e apenas 28,4% realizou uma consulta

odontológica nos últimos 12 meses, além disso, 23,4% dos maranhenses apresentam doenças crônicas (PNAD, 2008).

No Maranhão a cobertura populacional dos Agentes Comunitário de Saúde (ACS) é 90,5%, enquanto que das Equipes de Saúde da Família (ESF) é 77,95%. Todos os 217 municípios possuem ACS e ESF, porém no que se refere à saúde bucal, 5 municípios não apresentam equipes de saúde bucal (ESB) (BRASIL, 2011).

A ETSUS/MA atinge todos os 217 municípios maranhenses, o estado possui uma grande extensão territorial e o acesso à todas as cidades tem seu entraves, principalmente no que diz respeito à distância geográfica. Dessa forma, entende-se que a EAD é uma excelente estratégia para a redução desse distanciamento geográfico por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) que possibilitará o gerenciamento de cursos, desde as atividades mais simples como o acompanhamento da assiduidade dos alunos (sistemas online de controle de presença) até ministrar aulas por meio de vídeo conferências. A implantação de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que possibilite o melhor gerenciamento das atividades do curso irá encurtar distâncias entre escola e aluno, permitindo não somente uma melhoria na qualidade do ensino, mas também reduzindo custos para a escola.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A Educação a Distância (EAD) é uma importante estratégia para o Brasil, que é um país de grande extensão territorial e com um grande contingente de pessoas a serem formadas. Porém, o que se tem aplicado é muito semelhante às abordagens tradicionais, que no caso são intermediadas por recursos digitais. As discussões sobre o assunto trazem propostas de desenvolvimento de habilidades e competências (VALENTE, 2003).

No Brasil a educação a distância tem uma história curta, sob o ponto de vista de sua participação na oferta de cursos regulares no país. Apesar de termos o processo desencadeado pela LDB de 1996 somente no ano 2000 ele se estruturou (GIOLO, 2008).

Esse processo foi conduzido, inicialmente, por instituições públicas, e a partir de 2002, observa-se uma maior participação do setor privado que conferiu um perfil completamente diferente daquele imaginado pela legislação e, mesmo, daquele praticado pelas instituições públicas, e de uma atividade complementar e subsidiária à educação presencial, tornou-se um objeto importante na disputa do mercado. Nesse momento o foco é contrário ao priorizado pela LDB que preconiza a EAD para todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada, no entanto esta modalidade se fixou prioritariamente no ensino de graduação. Houve um demora em uma intervenção do poder público e somente em 2005, iniciou-se a

construção de um marco regulatório e avaliativo, destinado a organizar o setor. (GIOLO, 2008).

A EAD é um modelo educativo que possibilita ao aluno conhecer novas ferramentas de comunicação, além disso, a educação a distância busca promover no aluno uma apropriação crítica das novas ferramentas tecnológicas, nesta modalidade ele deve ser ativo e dessa forma abandonar o papel de receptor passivo de conteúdos participando da construção coletiva do conhecimento; a EAD possibilita ainda organização e planejamento do estudo, de modo a preparar as condições necessárias para a aprendizagem e também a tirar o máximo proveito das oportunidades disponibilizadas pelas propostas de ensino apresentadas pelos professores (LAPA , 2008).

A EAD representa uma estratégia educacional apropriada a situações em que não existe contiguidade entre professor e aluno, porque pode estabelecer uma relação entre tutor e aluno, por intermédio de diversos tipos de mídia, potencializando os meios virtuais (BONFIM e TORRES, 2002).

Nesse contexto, crescem as pressões por maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem e por uma educação que aconteça ao longo de toda a vida. A EAD deve ser uma excelente estratégia de ao mesmo tempo construir conhecimento, dominar tecnologias, desenvolver competências e habilidades e discutir padrões éticos (NEVES, 2005).

A Educação a Distância (EAD) atualmente é vista como estratégia importante para a qualificação de recursos humanos no Brasil. Não obstante o reconhecimento do potencial da EAD como componente da Educação Permanente em Saúde (EPS)

no Sistema Único de Saúde (SUS), ainda se trata de um tema pouco explorado na literatura especializada (PAIM e GUIMARÃES, 2009).

## **2.2 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM**

Vários softwares tem sido empregados na EAD. Um deles é o Moodle (*Modular Object – Oriented Dynamic Learning Environment*) que foi criado em 2001 por Martin Dougiamas, educador e cientista computacional.

Atualmente, esse software livre e gratuito é um dos mais utilizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil que oferecem cursos a distância e também pode ser utilizado como apoio ao ensino presencial (CARLINI; TARCIA, 2010).

O Moodle é muito utilizado para a construção dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Esse software disponibiliza ferramentas que propiciam a comunicação entre os participantes do AVA bem como ferramentas de publicação de conteúdo. Mais que isso, o AVA também apresenta ferramentas de gerenciamento das atividades online. Portanto, essa plataforma apresenta toda a estrutura administrativa, acadêmica bem como ferramentas de interação (DELGADO, HAUGUENAUER, *et al.*, 2005).

Os ambientes virtuais dos cursos a distância apresentam várias ferramentas síncronas e assíncronas, sendo as síncronas aquelas que os participantes estão conectados no ambiente simultaneamente, já as ferramentas assíncronas é o oposto, isto é, os interlocutores interagem no sistema tempos diferentes (CORRÊA, 2007).

As principais ferramentas síncronas e assíncronas disponíveis aos usuários no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são: os chats, os vídeo-aulas, fórum, lista de discussão, correio eletrônico, mural, enquete, portfólio, perfil e FAQ (Frequently Asked Questions).

Os bate-papos (Internet Relay Chat – Irc) ou apenas chat como também é denominado é um serviço de comunicação síncrona bastante popular. Essa ferramenta permite a troca de mensagens escritas; pode ser implementado através de um programa específico ou ser integrado em páginas web. Os programas mais conhecidos são: ICQ e o MSN. Essas ferramentas proporcionam discussões interativas entre duas ou mais pessoas concomitantemente, disponibilizam uma ou mais “salas” (canais) para discussão de assuntos distintos e permitem que se enviem mensagens para todos os usuários conectados num canal ou apenas para um usuário. Existem sites que oferecem salas de bate-papos aos usuários (DELGADO, HAUGUENAUER, *et al.*, 2005).

O curso a distância pode ter dois tipos de salas de chat, uma que fique disponível o tempo todo – esta sala não precisa ter nenhum tipo de monitoria, já que os assuntos tratados nela não serão relacionados ao tema do curso. Um outro tipo é a sala de chat marcada pelo tutor com antecedência para tratar de um tema específico do curso – essa sala precisa ter uma monitoria do que está sendo postado por cada usuário, uma vez que esse material pode servir como critério de avaliação do aprendizado do aluno, como avaliação do próprio tutor ou do curso em si (CORRÊA, 2007).

Outra ferramenta utilizada à distância é a vídeo-aula que são vídeos previamente gravados e armazenados no servidores. O usuário dispõe de controles



semelhantes aos encontrados em um videocassete, podendo avançar, pausar ou retroceder. Com o sistema streaming (fluxo contínuo), o usuário não precisa carregar todo o arquivo de vídeo antes de começar a assistir, otimizando o tempo de espera, principalmente como conexões lentas (DELGADO, HAUGUENAUER, *et al.*, 2005).

O fórum é outra ferramenta disponível nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Essa ferramenta, segundo Costa (2009), permite discussões online através de mensagens que são postadas no fórum durante um determinado período de tempo que é estabelecido pelo tutor ou coordenador. Outro aspecto importante do fórum é que os participantes (alunos e professores) não precisam estar presentes ao mesmo tempo na atividade ao contrário do que acontecem em alguns chats.

A lista de discussão é uma ferramenta assíncrona de comunicação, interação e cooperação pela internet. Essa ferramenta pode ser utilizada para promover conversas individuais, não-moderadas, ou conversas entre um grupo de participantes, moderadas ou não. Como ferramenta de conversa individual, permite o envio de mensagens personalizadas, sendo bastante útil para transmitir respostas de avaliações ou avisos que devam ser dados de forma diferenciada para cada aluno (CORRÊA, 2007).

O correio eletrônico é, de acordo com Pimentel (2006), “indicado para enviar e receber arquivos anexados às mensagens, esclarecer dúvidas, dar sugestões etc.”.

O mural é uma ferramenta de comunicação que faz uma analogia com os murais de avisos presentes nas instituições. Por essa razão, não se tem a troca de mensagens, servindo apenas para a transmissão direta de uma informação, que pode ser ou não relacionada com o tema do curso, para todo o grupo de participantes (CORRÊA, 2007).

A enquete, é o “instrumento utilizado para coletar opiniões acerca de um assunto referente a disciplina, módulo, tema etc. O professor pode fazer uso desse recurso para, por exemplo, saber qual o melhor dia e horário para a realização de um chat, uma pesquisa de campo, um trabalho presencial, entre outros” (COSTA, 2009).

O portfólio é o conjunto de todos ou de parte dos trabalhos realizados pelo estudante durante todo o curso. Geralmente utiliza-se essa ferramenta quando se pretende fazer uma análise da evolução do aluno, pois nele podem-se ter textos e outros materiais produzidos em todas as fases do curso. No que diz respeito ao compartilhamento, um portfólio pode ser individual ou grupal e pode ser acessível e/ou comentado apenas pelo tutor, ou por todos os estudantes do curso, dependendo de como o seu sistema foi programado (CORRÊA, 2007).

O perfil, outra ferramenta do AVA, auxilia a disponibilização de informações (email, fotos) pessoais dos acadêmicos e professores do curso (PIMENTEL, 2006).

O FAQ (Frequently Asked Questions) consiste em uma listagem de respostas às dúvidas mais comuns apresentadas pelos usuários. O FAQ é uma ferramenta de livre acesso, porque ela também pode conter respostas às dúvidas referentes ao funcionamento geral do curso, e isso pode auxiliar na captação de novos alunos (CORRÊA, 2007).

Considerando que todo o conhecimento acima descrito é fundamental para que os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem venha conhecer as diversas ferramentas que tem sido utilizadas no AVA, o alcance dos objetivos seguintes torna-se necessário (PAIM e GUIMARÃES, 2009).

### **3. PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO**

Implantar um ambiente virtual de aprendizagem AVA (Plataforma Moodle) para o gerenciamento das atividades descentralizadas do curso técnico em saúde bucal da ETSUS/MA surgiu como uma necessidade de aperfeiçoamento do corpo docente dessa escola em virtude das dificuldades apresentadas pelos mesmos em lidar com algumas tecnologias no decorrer dos anos. Assim, apropriar-se desse conhecimento possibilitará o desenvolvimento do grupo no processo de gerenciamento, acompanhamento e também no aprofundamento do conhecimento nesse AVA, considerando que a plataforma Moodle tem muitas ferramentas que não são devidamente conhecidas e exploradas por grande parte dos usuários

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1 GERAL**

Implantar recursos educacionais de EAD em um curso da ETSUS/MA

#### **4.1 ESPECÍFICOS**

- Identificar as condições de acesso internet nos municípios no estado do Maranhão;
- Desenvolver ações administrativas e pedagógicas no curso;
- Capacitar docentes para trabalhar com a plataforma *Moodle*

## 5. METODOLOGIA

Como descrito anteriormente, a plataforma moodle é um *Learning Management System open source*, ou seja, é um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) gratuito. Por esse motivo é o AVA mais utilizado em todo mundo e como consequência tem inúmeros recursos que são utilizados estrategicamente para o ensino a distância.

O desenvolvimento da plataforma Moodle é muito simples, e o próprio desenvolvedor disponibiliza o *download* do programa para instalação em: <http://download.moodle.org/>.

Existem várias versões do Moodle, no entanto para esse projeto optar-se-á por trabalhar com o primeiro link da relação - *Latest Stable Build*, pois este pacote possui as últimas modificações feitas e foi testado, ou seja, representa o estágio final de desenvolvimento para um lançamento Community Edition (CE). O termo *Stable*, refere-se a estável para uma versão do software que já passou por testes da comunidade suficiente para assumir sua função sem problemas de *Showstopper*, ou pelo menos que todos os problemas são conhecidos e documentados.

## 6. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A primeira etapa prever a instalação do Moodle, que será realizada pelos técnicos de informática sobre a orientação do coordenador do Curso. Assim, os passos para instalação são:

1. Baixar o instalador;

2. Descompactar temporariamente os arquivos em um diretório local (em seu computador);
3. Conectar ao seu servidor remoto (empresa de hospedagem) através de um cliente de FTP e enviar os arquivos contidos no diretório moodle;
4. Acessar o endereço de instalação, geralmente: <http://seusite.com.br/moodle> (onde seusite.com.br é a URL de seu site);
5. Selecionar o idioma padrão e seguir os passos de instalação;

Os passos seguintes são relativos às configurações do site a ser criado.

Na segunda etapa e após a implantação do site iniciará a fase de cadastro dos alunos e professores inscritos no curso. Na fase inicial, pretende-se realizar uma capacitação com os docentes para apresentar o sistema e descrever o objetivo inicial da proposta, que é aproximar as atividades do docente da escola.

O sistema irá dispor de recursos para lançar os resultados das avaliações (relatórios de notas), para discussões/tira dúvidas (fóruns) e recursos didáticos que apoiem o docente em suas atividades.

O sistema de controle e avaliação é a última etapa. Inicialmente o projeto prevê somente o contato com os docentes no AVA, após o primeiro momento avaliativo, irá verificar a viabilidade de implantação de um sistema que possibilite a interação com o aluno. Para efetivação do sistema de controle e avaliação será criado um instrumento que prever o acompanhamento do desenvolvimento do docente durante a realização das atividades e também quais foram as dificuldades encontradas no decorrer do curso tendo em vista o aperfeiçoamento do sistema para

que não ocorra a repetição dos erros quando o mesmo for aberto para os alunos. De certa forma, essa proposta se assemelha a um estudo piloto que será testado, melhorado nos aspectos conceituais, pedagógicos e tecnológicos, e posteriormente, poderá subsidiar futuros cursos para o aprimoramento de outras tecnologias de informação e comunicação.

## 7. METAS/CRONOGRAMA

<b>META 1</b>		
Criação do AVA	Atividades/desenvolvimento	Cronograma
<p>Objetivo:</p> <p>Implantar recursos educacionais de EAD em um curso da ETSUS/MA por meio da utilização da Plataforma Moodle.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalar o Moodle.</li> <li>- Cadastrar professores e alunos.</li> <li>- elaborar um instrumento de avaliação para acompanhar os docentes no desenvolvimento das atividades do presente curso.</li> </ul>	<p>Abril de 2013</p>
<b>META 2</b>		
Apropriação das diversas ferramentas existentes na Plataforma Moodle	Atividades/desenvolvimento	Cronograma
<p>Objetivos:</p> <p>Capacitar docentes para trabalhar com a plataforma Moodle</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar as diversas ferramentas existentes na plataforma</li> <li>- criar o perfil do usuário</li> <li>- detalhar cada ferramenta do Moodle mostrando suas funções e utilidades para o desenvolvimento das atividades educacionais/ avaliativas propostas no curso.</li> </ul>	<p>Abril de 2013</p>

<b>META 3</b>		
Mapeamento dos cursos da ETSUS/MA	Atividades/desenvolvimento	Cronograma
<p>Objetivo:</p> <p>Identificar a distribuição de cursos da ETSUS no estado do MA</p>	<p>- Fazer levantamento quantitativo da distribuição de turmas do curso Técnico em Saúde Bucal em andamento no estado do Maranhão.</p>	<p>Abril de 2013</p>
<b>META 4</b>		
Gerenciamento e avaliação das ações do curso	Atividades/desenvolvimento	Cronograma
<p>Objetivo:</p> <p>Desenvolver ações de gerenciamento do curso;</p>	<p>- Identificar dificuldades na implantação do sistema, - Monitorar a frequência de acesso dos docentes no ambiente, - Identificar dificuldades de acesso pelos docentes.</p>	<p>Maió a Junho de 2013</p>



## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que após a implantação desse projeto ocorra uma melhoria na gestão do curso, aproximação com os docentes, redução de custos, maior resolutividade no atendimento das demandas acadêmicas.

## 9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

	<b>Descrição</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor</b>
Implantação do AVA.	Contratar um servidor – Implantação do AVA gratuita.	-----	R\$ 150,00 Mensal
Computador	02 computadores (Um para deixar de servidor teste e outra pra trabalhar)	R\$ 1 900,00	R\$ 3 800,00
Rede de internet	2 MB de velocidade		R\$ 100,00 Mensal
<b>Orçamento Total</b>			<b>R\$ 4 050,00</b>

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de implantar os recursos de EAD em um curso da ETSUS/MA ainda está bem incipiente, até o momento apenas um objetivo específico foi alcançado, o de identificar as condições de acesso à internet no Maranhão, no entanto isso não torna o passo alcançado menos importante, pois o acesso à rede é indispensável para o sucesso do projeto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. C. D. S. D. **Evasão em cursos a distância: validação de instrumentos, fatores e cronologia da desistência.** Universidade de Brasília. Brasília, p. 177. 2007.

BONFIM, M. I. R. M.; TORRES, M. N. B. F. **A formação do formador no PROFAE:** refletindo sobre uma proposta na área de enfermagem. Brasília: Formação, v. 2, 2002.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA SAÚDE. 12ª Conferência Nacional de Saúde: Conferência Sérgio Arouca.** BRASÍLIA, p. 230. 2004.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente.** 1. ed. BRASILIA-DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, v. 9, 2009.

CARLINI, A.; TARCIA, R. M. 20% a distância e agora?: orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial.. **Pearson Education do Brasil,** SÃO PAULO, 2010.

CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. Educação Permanente em Saúde. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. **Dicionário da Educação em Saúde.** [S.l.]: [s.n.], 2008. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupersau.html>>. Acesso em: 26 maio 2012.

CECCIN, R. B. Permanent Education in the healthcare field: an ambitious and necessary challenge. **Interface e Comunic, Saude, Educ,** São Paulo, v. 9, p. 161-68, set 2005.

CORRÊA, J. **Educação a distância:** orientações metodológicas. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2007.

COSTA, L. F. Avaliação da aprendizagem em cursos superiores a distância e o sistema de gerenciamento Moodle. In: \_\_\_\_\_ **INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.** [S.l.]: [s.n.], 2009.

DELGADO, L. et al. **Fundamentos da tutoria em educação a distância.** SÃO PAULO: AVERCAMP, 2005.

DUARTE, F. M. Formação profissional em saúde: alguns apontamentos. **Movimentos Sociais, Direitos e Sociedade,** Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 2012.

FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ. **Caderno do Especializando.** Rio de Janeiro. 2006.

GIOLO, J. A Educação a distância e a formação de professores. **Educ. Soc**, Campinas, v. 29, p. 1211-1234, set./dez 2008.

LAMPERT, J. B. Educação em Saúde no Brasil: para não perde o trem da história. **Cadernos ABEM**, junho 2006.

LAPA , A. B. **Introdução à Educação a Distância**. Florianópolis: ufsc, 2008.

MERHY, E. E. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. **Interface e Comunic, Saúde, Educ**, São Paulo, v. 9, p. 172/74, set/fev 2005.

MORIN, E. **Introduction à la pensée complexe**. Paris: ESF, 1996.

NEVES, C. M.. A educação a distância e a formação de professores. **Tecnologias de educação de professores a distância**, 2005.

NOGUEIRA, L. D. Educação a Distancia. **Comunicação e Educação**, São Paulo, 1996. 34-39.

NUNES, I. B. **Noções de EAD**, 1996. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/Image/conteudo/artigos\\_teses/EAD/NOCOESEAD.PDF](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/Image/conteudo/artigos_teses/EAD/NOCOESEAD.PDF)>. Acesso em: 8 ABRIL 12.

OLIVEIRA , M. A. N. Educação a distancia como estratégia para educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Rev. Bras. Enferm.**, 60, n. 5, set/out 2007.

OLIVEIRA, A. G. R. D. C.; SOUZA, E. C. F. D. Saúde no Brasil: trajetórias de uma política assistencial. In: \_\_\_\_\_ **Odontologia Social: textos selecionados**. Natal: Editora da UFRN, 1998.

PAIM, M. C.; GUIMARÃES, J. M. D. M. IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE DOCENTES EM EAD NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v. 33, 2009.

PIMENTEL, M. **Introdução a educação a distância**. FLORIANÓPOLIS: SEAD/UFSC, 2006.

VALENTE, J. A. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 4, n. 12, 2003. 139-142.